

NÚMERO

12

4ª SÉRIE

Edição de
MAIO 2022

DIRETOR-Carlos Galinha

O Tomarense

ORGÃO OFICIAL DA CASA DO CONCELHO DE TOMAR

PUBLICAÇÃO QUADRIMESTRAL: Maio - Junho - Julho - Agosto de 2022 • Distribuição Gratuita



PRÓXIMAS ATIVIDADES PARA 2022

Passeio de Carros Antigos

04/06/2022

Sardinhada dos Santos Populares - S. Pedro

29/06/2022



Pretendemos chegar mais próximo E MAIS RAPIDO JUNTO dos nossos ASSOCIADOS,
utilizando os meios eletrónicos, gerando mais eficiência e com menores custos financeiros.
ACTUALIZE OS SEUS DADOS INDICANDO-NOS NOMEADAMENTE O E-MAIL E O NÚMERO DE TELÉMOVEL
para Casa do Concelho de Tomar, através do E-mail GERAL@CCTOMAR.PT.
Visite-nos em www.cctomar.pt

Tomada de posse dos corpos sociais da ACCL

No passado dia 27 de janeiro, pelas 19 horas, na Sede da UACS - União das Associações do Comércio e Serviços, teve lugar a tomada de posse dos corpos sociais da ACCL – Associação das do Colectividades Concelho de Lisboa, para o triénio 2022/2024. Marcaram presença no evento, para além dos dirigentes a empossar, representantes das estruturas do Movimento Associativo (FCDL e CPCCRD), autarcas, representantes da FPF e AFL e representantes de Colectividades e Casas Regionais filiadas.



Tomou posse do cargo de Secretário da Mesa da Assembleia Geral, Carlos Galinha, em representação da Casa do Concelho de Tomar, da qual é Presidente da Direcção. Esta prestigiada casa regional continua, assim, a marcar presença de destaque no panorama associativo da Cidade de Lisboa, constituindo-se como a grande referência da Cidade de Tomar, e de toda a região que ela embandeira, em Lisboa. Ficou da parte dos corpos sociais eleitos o compromisso de realização de trabalho empenhado em prol do associativismo lisboeta e de reforço do papel da ACCL na vida da Cidade de Lisboa.

p'la Direcção da ACCL
Artur Botão



JUNTA DE FREGUESIA DE ALVALADE



O Executivo da Junta de Freguesia de Alvalade reuniu no passado dia 24 de março na Casa do Concelho de Tomar. Esta foi a primeira reunião pública descentralizada do novo Executivo que tomou posse a 20 de outubro do ano passado e que é liderado por José Amaral Lopes. Na ordem de trabalhos da reunião destacam-se várias propostas, aprovadas por unanimidade, entre elas apoios financeiros a instituições, clubes, associações e coletividades da Freguesia de Alvalade e o lançamento do projeto Galeria dos Inesquecíveis, no âmbito do Dia Mundial do Teatro, com a pintura de um mural de homenagem a Simone de Oliveira e ainda a intenção de atribuição de medalhas da Freguesia aos atores Ruy de Carvalho e Eunice Muñoz.

A Junta de Freguesia de Alvalade



mesetrab

medicina e segurança no trabalho

- Medicina no Trabalho
- Segurança no Trabalho
- Formação em S.S.T.
- Medição de Ruído
- Medidas de Autoproteção
- Higiene Alimentar, H.A.C.C.P.

Email: geral@mesetrab.pt
Tel. 214 357 590/1
Tlm. 961 730 850

www.mesetrab.pt

Freguesia de Alvalade celebra “Os Inesquecíveis”

A Junta de Freguesia de Alvalade inaugurou no passado dia 9 de maio o mural de homenagem a Simone de Oliveira, arrancando assim oficialmente o projeto de arte urbana Galeria dos Inesquecíveis. De seguida, teve ainda lugar no Teatro Maria Matos a entrega da Medalha de Honra da Freguesia, pelo presidente José Amaral Lopes, a cinco personalidades da música, do teatro e das artes do espetáculo, com ligações a Alvalade. A cerimónia de entrega das distinções a Simone de Oliveira, Ruy de Carvalho, Eunice Muñoz, Paulo de Carvalho e Maria Barroso contou com a

presença do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, dos vereadores Diogo Moura e Ângelo Pereira, de todo o Executivo da Junta de Freguesia de Alvalade, entre muitas outras figuras políticas da cidade de Lisboa e da sociedade portuguesa.

O evento contou ainda com um espetáculo artístico, musical e multimédia em torno da obra dos cinco homenageados, com apontamentos musicais e declamação de poesia.

A Junta de Freguesia de Alvalade



DESCUBRA UM HOTEL DE CHARME NO CENTRO DE PORTUGAL



1776

CASA DO ADRO
HOTEL

★★★★

DE UM TOMARENSE



SPA HOTEL

Brevemente

+351 249 361 397

www.casadoadrohotel.pt

reservas@casadoadrohotel.pt

[@casadoadrohotel](https://www.instagram.com/casadoadrohotel)

[facebook.com/casadoadrohotel/](https://www.facebook.com/casadoadrohotel/)

Rua Dr. António Baião 13 2240-031

Ferreira do Zêzere

39.695636, -8.289627



R. Dr. Eduardo de Castro 41,

6110-218 Vila de Rei

39.676783, -8.142905

Associado da Casa do Concelho de Tomar desde a sua fundação

Frederico Serra: 100 anos com muita jovialidade, dinamismo e alegria



A Casa do Concelho de Tomar viveu no domingo, 1 de maio, um momento muito especial com o almoço de celebração do 100.º aniversário do associado Frederico Serra que, com uma energia contagiante e palavras de sabedoria que compartilhou com os presentes, mostrou que a idade é apenas um número. O almoço reuniu muitos associados no restaurante “A Lúria”, em São Pedro de Tomar, e foi marcado pela descontração, convívio e amizade de todos os que se associaram a este momento.



Francisco Serra nasceu em Lisboa a 1 de maio de 1922, mas os seus pais eram da região da Serra de Tomar, sendo sócio da Casa do Concelho de Tomar desde a sua fundação, onde também exerceu atividades na direção. “A mocidade dos 100 anos, devo-a à minha vida ativa, a vários modelos de vida que tive, à atividade física de ginástica, de natação e ao baile... Procurei sempre alcançar metas de boa saúde e nunca fiz nada que fosse negativo para a minha saúde”, revelou com boa disposição. Mas o maior segredo foi mesmo o de nunca se ter zangado com ninguém. “Tem que se atuar com muita dignidade, com muita correção e com muito amor, para com as pessoas”, disse, referindo que a Casa do Concelho de Tomar dinamiza uma atividade de “muita alegria, muita amizade e muita união entre todos”.

Carlos Galinha, atual presidente da direção, referiu que a Casa do Concelho de Tomar tem primado por trazer os sócios para mais próximo da associação. “O Senhor Frederico Serra não é sócio fundador, mas é sócio praticamente desde o primeiro dia. É muito acarinhado por todos, da direção e por todos os órgãos sociais. Não poderíamos deixar de lhe fazer esta homenagem porque, na realidade, 100 anos não é para todos”, disse. Também o presidente da União de Freguesias Serra-Junqueira, Américo Pereira, considerou que este é “um momento ímpar”, destacando a vitalidade e o dinamismo do aniversariante.

Na ocasião festiva, para além do momento de cantar os parabéns foi igualmente entregue uma lembrança ao aniversariante, coroando ainda mais este dia especial para todos o que o viveram.

Elsa Ribeiro Gonçalves

Entrevista com a fadista Fátima Garcia

Nesta edição do Jornal “O Tomarense” da Casa do Concelho de Tomar em Lisboa, temos como convidada, uma voz de Tomar, uma voz do Mundo Português, Fátima Garcia.

O Tomarense - Fátima Garcia, agradeço a tua presença, na Casa do Concelho de Tomar em Lisboa e, naturalmente a primeira questão tem a ver, com a curiosidade, por parte dos nossos leitores e, que é a seguinte: Quem é a Fátima Garcia?

Fátima Garcia - Desde já, quero agradecer o convite do nosso Jornal e, dizer aos leitores do mesmo, que nasci em França, no mês de Dezembro de 1981, e por lá fiquei até aos 8 anos, altura em que os meus Pais vieram para Portugal, neste caso para Tomar, em virtude do meu Pai ser natural da Linhaceira.

O Tomarense - Como é que foi o teu percurso, desde a Escola Primária, até à Faculdade?

Fátima Garcia - Estudei na Escola Secundária em Tomar e, concluí os mesmos, na Universidade de Coimbra, em Sociologia.

O Tomarense - E é em Coimbra que, aparece a tua paixão pelo fado, ou é em Lisboa?

Fátima Garcia - A paixão pelo fado surge em Lisboa, com o meu amigo Miguel Loureiro que, me apresentou ao Jorge Batista da Silva, que ensina fado, no Grupo Desportivo da Mouraria.

O Tomarense - Mas... Fátima como é que surgiu, o (pulo) do curso de Sociologia para o fado? Fizeste algum trabalho, relacionado com o teu curso?

Fátima Garcia - Sim, fiz. Como vim para Lisboa acompanhei as Marchas Populares, neste caso, a Marcha do Bairro Alto na vertente Sociológica, mas o “bichinho” do fado, estando desde criança dentro de mim, fruto de ouvir a minha mãe a cantar fados de Amália e, com a minha presença na Escola de Fado Grupo Desportivo da Mouraria, esta paixão falou mais alto.

O Tomarense - Onde é que já atuaste?

Fátima Garcia - Já cantei na Severa, no Forcado, no Luso, entre outras casas de fado; também participei no concurso de fado, da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, onde fui finalista em 2014, assim como participei noutro projeto - “A Música Portuguesa a gostar de si própria”.

O Tomarense - Segundo sei, esta paixão pelo fado já deu origem a dois trabalhos: o primeiro com o título “Agora”, e o mais recente que se



chama “Prece” e, que tem um poema de tua autoria “Amar é padecer”. Fátima Garcia - O Álbum “Agora” foi dedicado a dois grandes nomes do nosso fado, Amália Rodrigues e Hermínia Silveira com o fado “Velha Tendinha”. Este segundo Álbum “Prece” é voltado para os fados tradicionais.

O Tomarense - Falaste em Amália e Hermínia mas, segundo sei gostas também de uma outra voz que é a de Lucília do Carmo.

Fátima Garcia - Sim, para mim, cada uma no seu estilo, são das melhores vozes do nosso fado.

O Tomarense - Fátima, segundo sei e até porque nasceste em França, há pouco tempo atuaste neste país com o Jorge Batista da Silva. Em que local é que atuaram?

Fátima Garcia - Atuámos na Catedral de Oloron Sant Marie, cantando em português, francês e espanhol.

O Tomarense - Permite-me que, aborde um outro aspeto da tua vida, para além do fado e, que é o lado espiritual, digamos o Origami. Podes defini-lo, se não te importas?

Fátima Garcia - O Origami é uma arte japonesa de dobrar papel que, a qual exige paciência, para controlar a ansiedade, ou seja, ter calma. Já agora deixa-me acrescentar que, faço trabalhos por encomenda, realizo também Workshop's, Origami para adultos e crianças e tenho uma loja que se chama “Mãos à dobra”.

O Tomarense - Fátima, estamos quase a chegar ao fim da nossa conversa que, está a ser agradável, mas como o tempo urge, gostaria nos deixasses, através das redes sociais, a melhor maneira dos nossos leitores, acompanharem não só a tua carreira, como o teu trabalho.

Fátima Garcia - Com certeza que sim. Através do Instagram AEROESFERAS, ou através do meu e-mail fatinhagarcia@gmail.com.

O Tomarense - Agradecemos Fátima Garcia a tua presença na Casa do Concelho de Tomar em Lisboa e também, a tua disponibilidade para com o Jornal “O Tomarense”. E ficamos a aguardar o teu próximo CD.

Fátima Garcia - De nada, Obrigada eu.



Lar de S. José



Os Estatutos da Associação Creche-Asilo de Nossa Senhora da Piedade, criada em 26 de Outubro de 1906 com o objetivo de alimentar e guardar, durante o dia, as crianças com idades entre um a seis anos cujas mães por necessidade justificada trabalhassem fora de suas casas, são o registo oficial mais antigo do que hoje todos conhecem como Lar de São José.

Desconhecendo-se o ano da fundação da Sopa dos Pobres bem como do Asilo dos Inválidos do Trabalho, em 1933 nas instalações do Largo do Pelourinho dá-se a fusão entre estas duas Instituições, da qual viria a resultar a Casa dos Pobres, com o objetivo de, “proteger os mais desfavorecidos”.

Em 1938 foi inaugurado o Albergue Noturno, uma modesta casa que servia para abrigar da chuva e do frio muitos “desgraçados e infelizes” que passavam por Tomar. Nesse ano o Albergue foi entregue à Casa dos Pobres.

Em 1948 foi reconstruído o edifício D. Júlia Ferreira na Rua Conde Ferreira, onde atualmente funciona a Área Infantil. Nesse mesmo ano a Associação Creche-Asilo de Nossa Senhora da Piedade passou a denominar-se Centro de Assistência Social Infantil de Tomar.

Em 1950 dá-se a fusão das duas Instituições, a Casa dos Pobres e o Centro de Assistência Social Infantil de Tomar, dando origem ao atual CAST - Centro de Assistência Social de Tomar.

Em 1979 nos terrenos anexos ao edifício D. Júlia Ferreira foi construído o atual Jardim de Infância, dotado de boas condições para o ensino pré-escolar cuja entrada principal é feita pelo Largo da Saboaria.

Em 2004 foi inaugurado no Carrascal o novo Lar de S. José, onde funcionam as quatro respostas sociais da Área de Idosos (Lar, Centro de Dia, Centro de Convívio e Serviço de Apoio Domiciliário).

Em 2009 foi criada a resposta social Creche, instalada no primeiro andar do edifício D. Júlia Ferreira, cujo rés-do-chão funciona o refeitório

para as 3 respostas sociais da Área Infantil

A Instituição ao longo da sua história sempre contou com a preciosa ajuda de bons Tomarenses. Atualmente, prossegue os ideais dos seus fundadores, tendo como missão prestar serviços de excelência e de forma personalizada, que promovam ativamente o bem-estar físico, mental e social dos seus cerca de 300 utentes/clientes.

Hoje, o Centro de Assistência Social de Tomar, é uma instituição de Solidariedade Social, apoiando a área de idosos com 140 utentes e a área infantil com cerca de 150 crianças. Com cerca de 100 colaboradores é uma das maiores e mais antigas instituições de solidariedade do concelho de Tomar.

Na área infantil, o CAST proporciona apoio pedagógico e cuidados às crianças dos 3 meses aos 3 anos, nas valências de Creche, Creche Familiar e Jardim de Infância, promovendo às crianças um desenvolvimento harmonioso em ambiente estável e seguro de alegria e brincadeira.

João Damásio



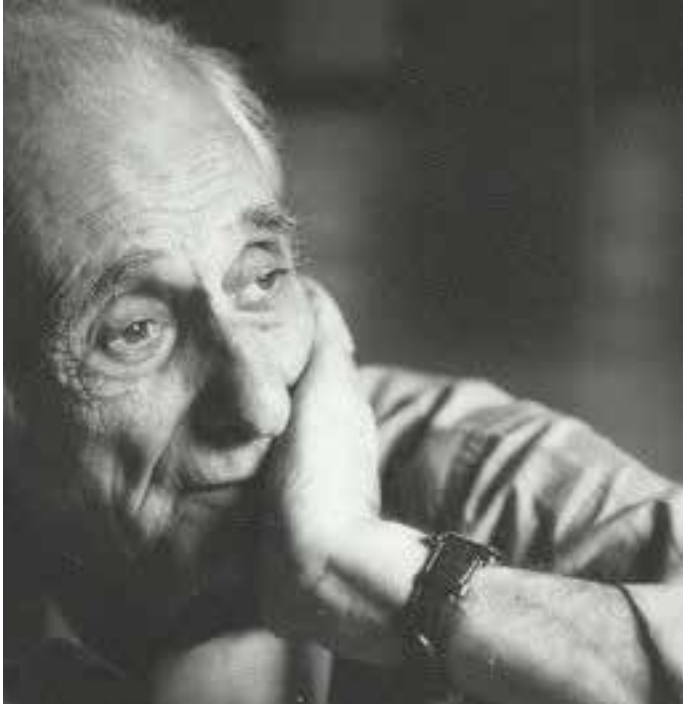
M. ESTRELA TOMARENSE, LDA

CARLOS SANTOS

Remodelações | Serralharia

Rua Santo Eloy, nº48 Quinta da Freira | 1675-178 Pontinha
CONTACTOS: Tel.: 214790305 / Fax.: 214790305 / Telm.: 968053521
EMAIL: tomarense@sapo.pt

Arquiteto Bartolomeu da Costa Cabral condecorado pelo Sr. Presidente da República



Depois da iniciativa da exposição retrospectiva da sua obra realizada no Convento de Cristo em 2017 o Arquiteto Bartolomeu da Costa Cabral – o atual Conde de Tomar- tem visto reconhecido todo o seu trabalho e influencia na escola da arquitetura moderna em Portugal.

Foi assim que no dia 08 de Fevereiro 2022, dia em que completou 93 anos, que Sua Exa. o Sr. Presidente da República Prof. Dr. Marcelo Rebelo de Sousa decidiu agraciá-lo com o Grau de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique reconhecendo-lhe o seu contributo para a nova Arquitetura Portuguesa.

Bartolomeu da Costa Cabral fez a sua formação na Escola de Belas Artes de Lisboa com a classificação final de 17 valores.

Iniciou a sua atividade no atelier de Nuno Teotónio Pereira (1953-1958) onde projetou a obra emblemática o Bloco das Águas Livres (1953-1956). Desenvolveu projetos com Nuno Teotónio Pereira e Nuno Portas (1958-1962), trabalhou no Gabinete de Estudos do Plano Diretor de Lisboa (1954-1959), na Federação das Caixas de Previdência (1959-1968 no âmbito da qual realizou estágios em Londres e Paris e no Laboratório de Engenharia Civil em Lisboa), no atelier de Conceição Silva e Maurício de Vasconcelos(1968) e no Gabinete de Planeamento

e Arquitetura (GPA 1969-1996) tendo reatado o seu próprio atelier em 1973.

É dele, em conjunto com o seu amigo Arq. Tainha, a obra do Instituto Politécnico de Tomar. Outros marcos relevantes no seu percurso são o Pólo da Universidade da Beira Interior na Covilhã, a Faculdade de Engenharia da Universidade Católica, a Casa da Rua da Verónica em



Lisboa, a Escola do Castelo em Lisboa, o Restaurante Tartine em Lisboa, a Casa de Taipa no Alentejo, a Residência de Estudantes em Tomar do IPT, entre outras obras.

Foi docente na ESBAL entre 1968 e 1970 e no ISCTE entre 2003 e 2005. Em 2015 foi-lhe conferido o doutoramento Honoris Causa pela Universidade Lusíada.

Ao longo das últimas cinco décadas tem no seu portfolio mais de cinquenta obras e recebeu vários prémios com destaque em 2018 para o prémio AICA da Arquitetura - Associação Internacional de Criticos de Arte – que tem como objetivo distinguir a Personalidade mais relevante do ano na Arquitetura Portuguesa; O 1º Prémio no Concurso da Universidade Católica para o Edifício da Faculdade de Engenharia (1997); O 1º Prémio no Concurso para a Aldeia da Solidariedade em Albufeira (2008); Menção Honrosa do Prémio Valmor pela Casa da Travessa da Oliveira (2009).

Em 17-12-2021 foi-lhe atribuído o título de Professor Honorário do ISCTE.

O seu espólio foi doado à Fundação Marques da Silva no Porto onde, no início deste ano, se realizou uma exposição da Sua obra.

António Costa Cabral



Somos uma empresa especializada na consultoria e implementação de Software de Gestão PHC.

Respondemos às necessidades específicas de cada área de negócio e entregamos soluções que aumentam a eficiência e produtividade dos nossos clientes.

Rua Pedro Álvares Cabral, nº 24 - 4º E
Infantado - 2670-391 Loures

Email: info@q4alpha.com • Telef.: +351 215 878 045

BONS SONS 2022



Depois de dois anos de ausência, o BONS SONS está de volta, de 12 a 15 de agosto, em Cem Soldos, uma aldeia em manifesto. É altura de habitar a rua. Nesta 11.ª edição, as ruas, as praças, os largos e as esquinas ganham uma nova vida e continua uma jornada de pensamento e ação sobre os dez pontos do Manifesto BONS SONS, que se materializou em 2019.

11 edições, 15 anos, 1 aldeia em manifesto e mais de 50 atuações musicais, entre concertos, live acts e DJ sets. Há vários concertos nas ruas de Cem Soldos. E do palco para as ruas vão também as bandas programadas pela MPAGDP (Música Portuguesa A Gostar Dela Própria), ganhando uma dimensão mais autêntica e mais próxima das pessoas.



Foto: Carlos Piedade Silva

Em 2022, a música habita as ruas e o chão de Cem Soldos e acontece uma maior aproximação entre artistas e público, entre quem dá e quem recebe, entre quem atua e quem assiste. São momentos singulares, de generosidade e partilha, que dependem de todos e que podem juntar artistas e público no mesmo espaço, sem a obrigatoriedade de palco físico. Ganham corpo as arruadas e projetos que usam o espaço público e o casario da aldeia como cenário para concertos.

O Palco Amália, que se localizava à frente da igreja de S. Sebastião, deixa de existir e o seu nome é dado a um novo espaço para exposições - Casa Sem Teto Amália.



Foto: Carlos Piedade Silva



Foto: Carlos Piedade Silva

No âmbito da parceria de programação entre o BONS SONS e o Festival Materiais Diversos são apresentados dois espetáculos de artes performativas e, em parceria com o Curtas em Flagrante, é apresentada uma seleção de curtas-metragens. Foi ainda estabelecida uma nova parceria entre o BONS SONS e o Gerador, responsável pela organização de alguns debates e conversas durante o festival. Todas as atividades paralelas serão anunciadas em breve.

Pela contemporaneidade no campo, por uma plataforma cultural, pelo planeamento do território, pela cidadania participativa, pelo envelhecimento ativo, pelo ensino em comunidade, por projetos de território, por uma ação sustentável, pela criação de espaço público e pela cultura popular.

BILHETES À VENDA NOS LOCAIS HABITUAIS

Consulte o Programa do Festival BONS SONS 2022 em <https://www.bonssons.pt/>

Festival BONS SONS
Miguel Atalaia

QUALIDAR
Soluções em Qualidade

A QUALIDAR estuda, projecta e realiza instalações de tratamento de ar ao nível industrial, analisa e otimiza as existentes e efetua o acompanhamento e manutenção dessas instalações.

- Exatidão e tratamento de gases
- Ventilação e arrefecimento de ar
- Filtragem e despojeamento
- Absorção de poeiras por atomização
- Limpesza centralizada
- Transporte personalizado de desperdícios de papel...

Ao longo de 30 anos, a equipa da QUALIDAR tem contribuído para o aumento da produtividade nos diversos sectores industriais através de soluções que melhoram a qualidade de ar.

CRIAMOS AMBIENTE COM QUALIDADE

E-mail: geral@qualidar.pt
 Rua da Indústria, 11 - 2080-020 TOMAR - Tel: +351 219 211 211 Fax: +351 219 211 211
 Rua da Indústria, 11 - 2080-020 TOMAR - Tel: +351 219 211 211 Fax: +351 219 211 211

www.qualidar.pt

Destaques da programação cultural do Convento de Cristo - maio a setembro 2022

CONCERTO DE KÁTIA LEONARDO

"SUSTERE" - O Poder da Arte"

18 Maio, 19h Igreja Manuelina



No âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Museus - DIM 2022, terá lugar no Convento de Cristo o concerto da cantora tomarense com carreira iniciada nos EUA, Kátia Leonardo, cujo repertório vai do Canto Lírico ao Jazz, passando pela música do mundo.

Para o Convento de Cristo e para o DIM a cantora irá criar um espetáculo único, tendo por tema a sustentabilidade e as sonoridades do espaço.

Espectáculo Gratuito

Condicionados aos lugares disponíveis

EM SETEMBRO



JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO

24 e 25 Setembro

CONCERTO SFGP

SOCIEDADE FILARMÓNICA GUALDIM PAIS

DIA 24, Sábado (horário a definir)

PROGRAMA JEP 2022 - em preparação

DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS – DIM 2022

18 Maio

EM JULHO



FESTIVAL ZÊZERE ARTS 2022

22, 23 e 31 Julho



Na segunda quinzena de julho, o Festival Internacional Zêzere Arts vai voltar ao Convento de Cristo com duas residências artísticas e 3 espetáculos de música coral e orquestral, com a participação da orquestra e Coro do Festival a que se juntam dois coros convidados e um grupo profissional. Também a violoncelista francesa Ophélie Gaillard, o maestro letão Kaspars Putnins, o professor de canto holandês Geert Berghs, o líder da Orquestra Sinfônica da BBC Stephen Bryant e o conjunto barroco francês Pulcinella serão figuras de destaque nos espetáculos do Convento.

22 Julho, sexta-feira, 18:30h, Igreja Manuelina – Concerto Coral

23 Julho, sábado, 21:00h, Claustro Principal – Concerto Orquestra e Coro

31 Julho, domingo, 16.00h, Claustro Principal – Concerto Orquestral

Espectáculos Gratuitos

Condicionados aos lugares disponíveis

Informações: servicoseducativos@cristo.dgpc.pt | Telefone: 249315089

Loja dos Templários
- Tomar -
Visite-nos

Artigos templários, História de Portugal
Heráldica, quadros, bandeiras, etc.

Rua dos Moirinhos, 31 - Tm: 926838812

JOGOS POPULARES DAS FREGUESIAS DE TOMAR PRÉMIO CASA DO CONCELHO DE TOMAR

Troféu dos jogos populares transitou da Junta de Junceira/Serra para a de S. Pedro.

A excepcional importância do apoio e colaboração da Casa do Concelho de Tomar.



Foi enaltecido a importância da festa, no dia 8 de Fevereiro na Casa Vieira Guimarães na cerimónia de transição do troféu relativo à junta de freguesia que conquistou o primeiro lugar nos jogos populares da última festa dos tabuleiros.

Na sua intervenção, recordou Feliciano Nunes, mordomo dos jogos populares, quando no dia 6 de Julho de 2019, na grande final dos jogos, e pela primeira vez, se registou um empate de pontos entre as freguesias de Junceira/Serra e S. Pedro. Junceira/Serra atingiam pela primeira vez o primeiro lugar, S. Pedro era habitual vencedora dos jogos. A solução prevista nos regulamentos seria recorrer aos melhores segundos lugares. Proposta da presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro, Lurdes Ferromau, o troféu ser repartido pelas duas juntas de freguesia. Assim aconteceu. Nesta primeira fase o troféu esteve na Junceira/Serra, agora transita para S. Pedro.



Recordou Feliciano Nunes que os jogos populares foram recriados na festa dos anos 50, baseados nos trabalhos rurais, exemplo de carregamentos de cestos, corrida de cântaros, corte de tronco a serrote, até que, no final da época de 70, o presidente da Casa do Concelho de Tomar, decidiu elaborar um regulamento dos jogos que passaram a ser comparticipados com medalhas e troféus pela Casa de Tomar, o que ainda hoje acontece.

Frisou José Feliciano o inquestionável interesse da Comissão Central da Festa em prosseguir os fundamentos dos jogos populares, não adulterando as suas raízes populares e o envolvimento de largas centenas de pessoas nas eliminatórias e na grande final, sempre com o espírito de salutar concorrência e convívio.

Esse espírito de convivência foi destacado pelo presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro, António Vicente, o qual frisou a excepcional importância do apoio e colaboração da Casa do Concelho de Tomar.

Em representação da mordoma da festa, Maria João Morais, que não pode estar presente por motivos profissionais, esteve João Vital, ex-mordomo o qual, na sua intervenção, esclareceu que o processo de candidatura da festa dos tabuleiros a património imaterial da humanidade define o regulamento dos jogos populares e a prossecução do seu âmbito essencialmente tradicional. Referiu que o processo se encontra em fase de aprovação na direção-geral do património, seguindo depois para a UNESCO.

Carlos Piedade Silva



Trabalha com alimentos e bebidas?
Sabe o que é o HACCP?
Estamos ao vosso dispor

Telem.: 93 400 21 78

A CASA DO CONCELHO DE TOMAR CELEBRA O 79º ANIVERSÁRIO

A Casa do Concelho de Tomar em Lisboa, comemorou no passado dia 4 de março o seu 79º aniversário, com um jantar comemorativo, que juntou muitos Tomarenses e autarcas de Tomar e Lisboa nomeadamente da Junta de Freguesia de Alvalade, onde está sediada a CCT, e também da Câmara Municipal de Lisboa.



Neste jantar foi prestada homenagem a João Godinho Granada com a entrega do Galardão de Mérito a título póstumo à sua esposa, e ainda a entrega de alfinetes de prata e ouro, correspondente aos 25 e 50 anos de associados.

Marcaram presença o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia da Casa do Concelho de Tomar Embaixador José Arsénio; Presidente da Assembleia da Câmara Municipal de Tomar e Deputado Dr. Hugo Costa; Vice-Presidente da Câmara Municipal de Tomar Dr. Hugo Cristóvão; o Vereador da Câmara Municipal de Lisboa Dr. Diogo Moura; Presidente da Junta de Freguesia de Alvalade Dr. José Amaral Lopes e os Vogais da Junta de Freguesia de Alvalade Dr. Tomás Gonçalves, Dra Paula Carvalho, Dra. Ana Rita Gagean de Sousa; Presidente da Mesa da Assem-



bleia da Santa Casa da Misericórdia de Tomar Dr. António Madureira, representantes das Casas Regionais de Lisboa e o locutor da RDP Jaime Ferreira de Carvalho, e a presença da fadista Tomarense Fátima Garcia. Numa noite que teve a presença de 82 pessoas, que já esperavam por estes convívios, interrompidos pela pandemia, esperamos continuar normalmente, porque as Casas Regionais têm um papel importante na Capital, sendo uma embaixada dos seus Concelhos.

Casa do Concelho de Tomar
O Presidente do Conselho Regional
Carlos Piedade Silva



Linhaceira: onde o folclore tem raízes profundas



O folclore tem raízes antigas na Linhaceira, sendo a foto que se publica a mais antiga de que tenho conhecimento de um rancho local. Datada no verso de 4 de Fevereiro de 1940, será de um rancho de Carnaval. O Rancho do Amor, seguindo a estética criada por António Ferro para o folclore nacional, teve um impacto significativo a meio do século XX, sendo que, após cisões internas, seria criado um outro, o Rancho



Sempre Fixe, os quais conviveram (nem sempre muito pacificamente) durante vários anos.

Após algum tempo de pausa, com tentativas de reanimação logo após o 25 de Abril, acabaria por ser já no século XXI, em 4 de Maio de 2002,

SMF

ALL ABOUT YOU

www.smf-jeans.com

que o Rancho Folclórico de Linhaceira daria início às suas actividades, agora devidamente enquadrado dentro das prerrogativas da Federação do Folclore Português, tendo como objectivo “representar tão fielmente quanto possível o modo de trajar, cantar e dançar, dos camponeses e camponesas (...) nascidos entre 1880 e 1930” nesta aldeia da freguesia de Asseiceira.

O esforço de recolha etnográfica tem dado frutos, contando o grupo, que é uma das secções da Associação Cultural e Recreativa de Linhaceira, com um vasto património material e imaterial. Da sua tocata fazem parte instrumentos como as violas de caixa, harmónio, acordeões, realejo, castanholas, reco-reco, ferrinhos, pinhas e cântaro de medida. O Rancho tem vindo a realizar regularmente, com a natural excepção dos anos de pandemia, o seu Festival de Folclore, durante o Verão, levando à Linhaceira a mostra das muitas variantes da etnografia portuguesa.

Promoveu uma Escola de Brincadeiras Tradicionais, no sentido de ir garantindo uma aproximação aos mais novos. Inovou também ao dar relevo em actividades específicas a pormenores da tradição local, como o fado batido.

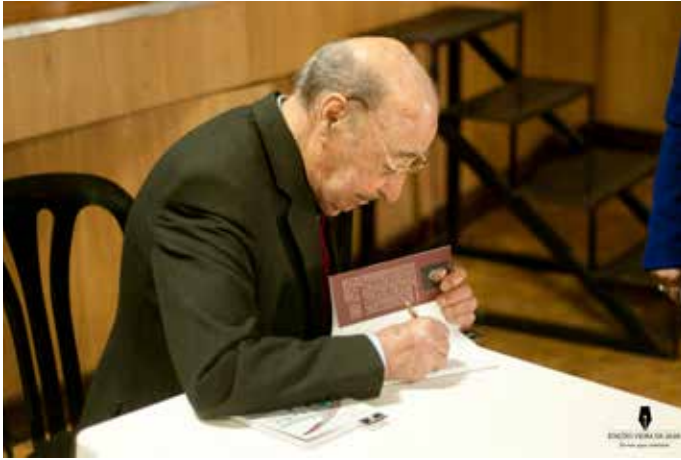
Tem também organizado ou participado em recreações, de que se des-



taca, nos anos mais próximos, a mostra de espaços da casa, ofícios e gastronomia a propósito do programa “Danças, cantares, usos e costumes do povo” da Rádio Cidade de Tomar, em 2019 (foto de grupo na cozinha), ou o “Linhaceira Vintage”, no âmbito do Centenário das Escolas na Linhaceira, em 2018.

Para conhecer melhor o Rancho, ver os seus trajes e ouvir a sua música, basta aceder a <https://ranchoflinhaceira.wixsite.com/rflinhaceira>.

O Escritor Pinho Neno na Casa do Concelho de Tomar



No dia 3 de Abril de 2022 pelas 16H00m, o escritor Pinho Neno fez o Lançamento de mais uma obra literária e escolheu a sede da Casa do Concelho de Tomar, para fazer a apresentação do livro “Murtosa e a Ria na Rota de Apolo”.

O livro “Murtosa e a Ria na Rota de Apolo” é de autoria de Pinho Neno e de Jaime Pascoal e foi inspirada em homenagem devida ao segundo autor já falecido. Tivemos a presença de muita gente de Tomar, da Murtosa, de Lisboa e ainda a família do autor falecido, a qual se sentiu naturalmente satisfeita por ver o nome do seu familiar neste livro.



O Dr. Carlos Galinha abriu a sessão referindo a grande satisfação de ter o Dr. Pinho Neno entre os amigos da Casa do Concelho de Tomar e da Nabantina Cidade.

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alvalade usou da palavra, referindo-se ao papel da Casa do Concelho de Tomar na freguesia e ao alto significado para os Tomarenses de terem um local onde, na diáspora vão sentir o calor da sua terra.

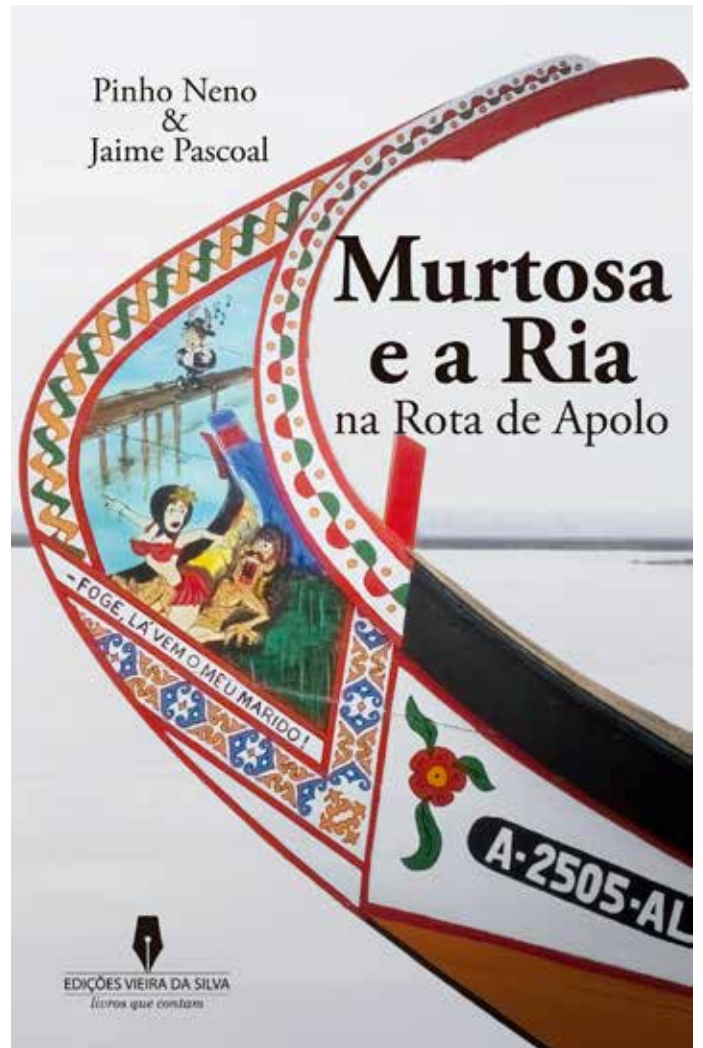
Por fim, o Dr. Pinho Neno referiu a satisfação de estar na Casa do Concelho de Tomar, que tão bem o tem acolhido, e explicou a razão de ser da edição do seu livro parte em poesia e parte em prosa.

Tal como o Nabão, a Ria de Aveiro é outro local de encanto para este autor. Terminou o seu discurso, declarando-se jubilosamente grato por o primeiro lançamento da obra apresentada ter sido feito na Casa do Concelho de Tomar, em Lisboa.

Antes do encerramento da sessão foi dada oportunidade aos presentes de usarem da palavra, tendo o sócio nº 25 da Casa do Concelho de Tomar - Mário Rodrigues (Eng.) - referido a satisfação em receber na sua casa um escritor com o currículo do dr. Pinho Neno.

Encerrámos com a habitual sessão de autógrafos.

António Vieira da Silva



UNIÃO DE TOMAR – SÍNTESE DE UMA HISTÓRIA CENTENÁRIA

Fundado a 4 de Maio de 1914, o União Futebol Comércio e Indústria de Tomar teria na sua génese a reunião de empregados do comércio (então designados por “Caixeiros”) – daí o seu primitivo nome –, tendo, não obstante, rapidamente alargado o seu âmbito também a outros trabalhadores, nomeadamente operários.

Tendo a primitiva sede na Rua Dr. Sousa, o grupo adoptou as cores da cidade de Tomar: o vermelho e preto (inicialmente com a camisola bi-partida, sendo o lado esquerdo a encarnado, com um bolso branco no peito, e o lado direito a preto, tendo as mangas as cores trocadas, gola branca com abertura a fechar com cordão, sendo os calções igualmente brancos).



Para além da prática do futebol, a que, desde a sua criação, se dedicou primordialmente e que foi a modalidade que, ao longo dos anos, mais projectou o nome do clube e da própria cidade, no decurso da sua existência, o União de Tomar, revelando algum ecletismo, praticou também várias outras modalidades, como o atletismo, basquetebol, ciclismo, natação, rãguebi, ténis de mesa, tiro, ou voleibol, destacando-se em particular os numerosos títulos conquistados no atletismo (vários troféus a nível distrital, tendo chegado a competir no Campeonato Nacional da II Divisão). Declarado instituição de utilidade pública, o União de Tomar foi agraciado pelo Governo português com a medalha de bons serviços desportivos (“Medalha de Mérito Desportivo”) no ano de 1989, na ocasião das suas Bodas de Diamante.

Com um historial preenchido e diversificado e um palmarés rico, somando um total de 15 títulos averbados na modalidade de futebol, no escalão de seniores (Campeão Nacional da II Divisão em 1973-74; Campeão Nacional da III Divisão em 1964-65 – sendo apenas um dos seis clubes em Portugal que acumularam ambos os títulos absolutos destes campeonatos; vencedor da Zona Norte da II Divisão Nacional em 1967-68; por mais duas vezes vencedor de Série da III Divisão Nacional, em

1982-83 e 1989-90; cinco vezes Campeão Distrital / Regional, em 1941-42, 1942-43, 1964-65, 1987-88 e 1997-98; quatro vezes Campeão da II Divisão Distrital, em 1941-42, 1942-43, 1955-56 e 1957-58; vencedor da Taça do Ribatejo, em 2017-18; para além de várias Taças de Honra da Associação de Futebol de Santarém) – a que se somam ainda mais de vinte títulos conquistados a nível dos escalões de formação –, o União de Tomar ostenta a glória máxima de ter sido o único clube ribatejano a militar, e durante seis temporadas (1968-69, 1969-70, 1971-72, 1972-73, 1974-75 e 1975-76) no escalão máximo do futebol português: a I Divisão; no decurso de um ciclo áureo de praticamente uma década (em que, adicionalmente, por três vezes garantiu a promoção a tal campeonato).



Dessas seis épocas em que marcou presença na I Divisão Nacional, repartidas em três ciclos de duas temporadas, destacam-se, pela sua especial notoriedade, os triunfos averbados ante o Sporting (2-1, em Tomar, logo no ano de estreia, em 1968-69) e frente ao F. C. Porto (3-0, em 1969-70), para além de dois empates com os portistas (ambos no Estádio das Antas), outros dois com os “verde-e-brancos” (um deles no Estádio José Alvalade) e ainda uma igualdade com o Benfica – para além das vitórias registadas perante o Belenenses (duas), V. Guimarães (quatro), V. Setúbal (três), Boavista (duas, uma delas no Estádio do Bessa) e Académica (quatro). A nível classificativo, é de assinalar, particularmente, a 10.ª posição obtida no campeonato de 1968-69.

Aquela que terá sido a mais brilhante página do centenário historial do União de Tomar foi escrita na época de 1973-74, com a conquista do título de Campeão Nacional da II Divisão, a 23 de Junho de 1974, no Estádio Municipal de Coimbra (onde se sagrara também, já em 1965, Campeão Nacional da III Divisão), uma Final categoricamente vencida, ante o Sp. Espinho.

Ao longo dos seus já mais de cem anos de história, tendo participado em provas de índole competitiva oficial de futebol em 88 temporadas, registando um total de 41 presenças em Campeonatos Nacionais (e, globalmente, 78 participações em provas de índole nacional, incluindo a Taça de Portugal), o União de Tomar já por dez vezes alcançou subidas de Divisão, tendo tal sempre associado o coroar de êxito do trabalho de toda uma época (conforme referido, por três vezes promovido à I Divisão Nacional, em 1968, 1971 e 1974; outras três vezes promovido à II Divisão, em 1965, 1983 e 1990; duas vezes à III Divisão, em 1988 e em 1998; para além de duas vezes à I Divisão Distrital, em 1958 e em 2006). De entre os seus nomes maiores – e para além do núcleo de fundadores, integrando João Patrocínio dos Santos, José Faustino Gonçalves, João Ferreira, Fausto Silva Gonçalves, Fernando Venâncio, Augusto Duarte Silva, Daniel Viana e Manuel Garcia Perna –, grandes figuras unionistas, que dignificaram a camisola “rubro-negra” e que, com ela envergada, assim afirmaram um lugar indelével na gloriosa história do União de Tomar, contam-se, especialmente, entre muitos outros: os dirigentes José Júlio Garcia, Mário Augusto Gonçalves, Fernando Carrão, João Lopes da Costa e Eng.º Henrique Nunes; os treinadores Vicente Di Paola, Óscar Tellechea, Fernando Cabrita e Artur Santos; os jogadores Faustino, Kiki, Camolas, Bolota, Pavão, Manuel José, Cardoso, João Carlos, Fernando Luís, Calado, Barnabé, Silva Morais, Nascimento, Fernandes, Raul Águas,




BRINDES PUBLICITÁRIOS
TAÇAS E PRÉMIOS DESPORTIVOS

Telm. 964 254 470
E-mail: m.pp@netcabo.pt



Florival, Barrinha, Ferreira Pinto, Dui, Leitão, Raul, Alberto, Zeca, Totói, Cláudio, Conhé, Bastos Nunes, Mário Consciência, Alexandre Freitas, Bilreiro, Morado e Mamud.

Encerrado que fora o ciclo “dourado”, de 1967 a 1976, em que ombreara com as principais equipas do futebol em Portugal, o União de Tomar começaria por enfrentar, de novo, o campeonato da divisão secundária nacional – tendo tido ainda, então, na época de 1977-78, a honra de reunir nas suas fileiras duas das maiores figuras do futebol português, como António Simões e, sobretudo, o “Rei” Eusébio –, antes de voltar a militar na III Divisão Nacional e do regresso aos Distritais, escalão no qual conquistou os seus últimos títulos até à data, sagrando-se Campeão Distrital da I Divisão nas temporadas de 1987-88 e 1997-98; e, mais recentemente, conquistando a Taça do Ribatejo, em 2017-18.

Leonel Vicente



50% LENTES

DESCONTO **oftálmicas**

OCULISTA

AVENIDA de ROMA

AROS

para lentes
oftálmicas

30%

DESCONTO

**Desconto válido
para todos sócios.**




Av. de Roma 35A,
1700-342 Lisboa
Telefone: **21 135 64 72**

Nota:
Não acumulável com outras campanhas em vigor.

Politécnico de Tomar, Tantos cursos, Tanto Futuro à tua espera



Politécnico de Tomar, Tantos cursos, Tanto Futuro à tua espera

Os melhores anos da vida estão prestes a começar. E a decisão do curso e da Instituição é o primeiro passo neste caminho cheio de desafios para transformar o sonho em realidade. O Politécnico de Tomar conta-te tudo sobre a experiência de quem o escolhe.

O Instituto Politécnico de Tomar (IPT) tem três escolas: a Escola Superior de Gestão de Tomar, a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes e a Escola Superior de Tecnologia de Tomar. Nesta instituição de ensino superior existe uma enorme variedade de cursos com forte procura pelo mercado de trabalho. Em média, tendo em conta os valores de 2019, cerca de 60% dos alunos diplomados encontram emprego ou estágio apenas um ano depois de concluir o curso. Aqui, o aluno pode fazer o seu percurso desde os Ctesp, às Licenciaturas e, finalmente, os Mestrados e Pós-Graduações. No campus do IPT, a transferência de conhecimento não é um conceito teórico. É, acima de tudo, uma prática levada muito a sério e implementada todos os dias. Por essa razão, no Politécnico de Tomar encontra-se empresas como a Softinsa [IBM] ou a Critical Software, que estão sediadas dentro do campus, assegurando muitos estágios e a possibilidade do início de carreira em empresas de dimensão internacional. E não é tudo: é ainda possível encontrar-se equipamento de apoio e de lazer desde auditórios, bibliotecas, refeitórios, cantinas, residências, áreas desportivas, um campo de rugby e uma área muito especial de convívio para os alunos, o World Point of Contact.

A experiência IPT

O custo reduzido de estudar no interior é outro aspeto a considerar, para além, claro, dos apoios sociais resultantes das várias bolsas de estudo, bolsas de mérito, bolsas Erasmus +, entre outras.

A animada vida académica, as Tunas, o desporto ou os programas de voluntariado são alguns dos motivos adicionais para escolher o IPT.

Como por exemplo, o facto do Politécnico de Tomar dar nome a uma equipa de hóquei em patins que disputa a 1.ª divisão. Bem como, ser possível uma experiência internacional com o programa Erasmus+.

Acima de tudo, aquilo que se encontra no Politécnico de Tomar é algo único: a proximidade e o sentimento familiar que existe e que se sente entre todos – alunos, ex-alunos, professores e colaboradores – em qualquer um dos seus pólos, em Tomar ou Abrantes. Porque, seja qual for a cidade, o IPT é uma família.

Ao longo dos seus 33 anos de existência, mais de vinte mil alunos escolheram o IPT para realizar o seu sonho e ultrapassar os desafios.

CTESP

- Análises Laboratoriais
- Animação e Modelação 3D e Jogos
- Automação Industrial
- Construção Civil (em associação com a Escola Superior de Actividades Imobiliárias - ESAI)
- Contabilidade e Gestão
- Design Multimédia
- Gestão Administrativa de Recursos Humanos
- Gestão Comercial e Vendas
- Gestão de Turismo
- Informática
- Informática de Gestão
- Manutenção de Sistemas Mecatrónicos
- Marketing Digital
- Realização e Produção Televisiva
- Segurança e Protecção Civil
- Tecnologia do Desporto (em associação com a Escola Superior de Desporto de Rio Maior)
- Tecnologia e Programação em Sistemas de Informação (em parceria com a SOFTINSA/IBM)
- Tecnologias Integradas de Produção Industrial (em parceria com a Altri)
- Som e Imagem
- Web e Dispositivos Móveis

LICENCIATURAS

- Cinema Documental
- Comunicação Social
- Conservação e Restauro
- Contabilidade
- Design e Tecnologia das Artes Gráficas
- Engenharia Electrotécnica e de Computadores
- Engenharia Informática
- Engenharia Mecânica
- Fotografia
- Gestão da Edificação e Obras (em parceria com a Escola Superior de Actividades Imobiliárias - ESAI)
- Gestão de Empresas
- Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional
- Informática e Tecnologias Multimédia
- Tecnologia Química
- Turismo e Gestão do Património Cultural

MESTRADOS

- Analítica e Inteligência Organizacional
- Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre (Master Erasmus Mundus Quaternary and Prehistory)
(em parceria com instituições de ensino superior francesas, italianas, espanholas e filipinas)
- Auditoria e Finanças
- Avaliação e Gestão de Ativos Imobiliários (em parceria com a Escola Superior de Actividades Imobiliárias - ESAI)
- Conservação e Restauro
- Design Editorial
- Engenharia Eletrotécnica



- Engenharia Informática - Internet das Coisas
- Engenharia Mecânica - Projecto e Produção Mecânica
- Gestão
- Gestão de Recursos Humanos
- Reabilitação Urbana
- Técnicas de Arqueologia (em associação com o Master Erasmus Mundus DYCLAM on Cultural Landscapes)
- Tecnologia Química

PÓS-GRADUAÇÕES

- Arqueologia, Gestão e Educação Patrimonial (Acesso direto ao mestrado de Técnicas de Arqueologia)
 - Arqueologia Subaquática (Acesso direto ao mestrado de Técnicas de Arqueologia) (em parceria com a Universidade Autónoma de Lisboa - UAL)
 - Biorrecursos e Sustentabilidade
 - DevOps
 - Gerontologia Social
 - Gestão da Saúde Ocupacional
 - Gestão de Projetos
 - Gestão em Saúde*
 - Jornalismo Digital de Proximidade
 - Logística
 - Produção Industrial
 - Proteção Civil (em parceria com a Escola Nacional do Bombeiros)
 - Território e Proteção Civil (em parceria com a Escola Nacional do Bombeiros e o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas)
 - Sistemas de Gestão Empresarial –SAP (em parceria com a SOFTINSA e SAP)
 - Turismo e Marketing Digital
- *Aguarda reconhecimento pela Ordem dos Enfermeiros.



A Quinta do Valle

A Quinta do Valle é uma Quinta do nosso concelho que atravessa a história desde 1550 data em que Miguel do Valle aí instituiu o morgado de Sant'Ana da Guerreira a que deu esta quinta por cabeça. Miguel do Valle, fidalgo escudeiro, contemporâneo de Afonso de Albuquerque era oriundo do Algarve e embarcou para a Índia em 1520. Levava o cargo de escrivão da Alfandega de Ormuz, tendo posteriormente sido nomeado Feitor de Goa por Vasco da Gama e, quando regressou com o dever já cumprido, instalou-se em Tomar provavelmente em 1533 comprando, no ano seguinte, uma Quinta no sítio da Guerreira, freguesia de Asseiceira, ficando a sua família conhecida até hoje pelos Valles da Guerreira.

Miguel do Valle, como muito religioso e temente a Deus que era, mandou, por este tempo, construir na Igreja de Santa Iria, em Tomar, uma Capela lateral que ostenta no topo o seu brasão, com um rico retábulo renascentista em pedra de Ançã representando o Calvário e atribuído ao mestre João de Ruão, estando classificada como Monumento Nacional.

A Quinta do Valle, concebida originalmente como Casa Agrícola foi objeto de várias remodelações ao longo dos anos e foi só em meados



do século XIX que passou a servir de residência permanente da família. As últimas remodelações do edifício principal ocorreram nos anos 30 do século XX e foi quando se tornou uma Casa Senhorial com uma torre arquitectónicamente muito bem conseguida de onde se avista uma



larga paisagem de toda a zona circundante. Desde a última remodelação, a casa principal e o seu mobiliário não sofreram qualquer alteração, o que lhe imprime um cariz de casa que ficou estagnada no tempo e onde só falta ver surgir as pessoas que a habitavam vestidas à época. Até aos nossos dias a Quinta do Valle continua nos descendentes do antigo Miguel do Valle tendo a última geração instituído um Turismo Rural para que um maior número de pessoas aproveite este espaço cheio de encanto e de história.

Os Valle da Guerreira convidam os tomarenses a visitar a Quinta do Valle porque ela é do Concelho e, desculpem a vaidade e prosápia, a família considera que ela valoriza o Concelho.

NOTAS HISTORIOGRÁFICAS DE OLALHAS

Após a formação do Reino de Portugal, pelo Tratado de Zamora, de 5 de Outubro de 1143, o recém-coroadado El-Rei D. Afonso Henriques, além de prover pela necessária afirmação militar junto dos Reinos vizinhos, embarca numa aventura militar expansionista em direção ao Sul, visando o alargamento das fronteiras do novo reino e a reconquista cristã de territórios ocupados pelos “mouros”.

Em 1147, as tropas do Reino de Portugal conquistaram Tomar e, depois, Santarém, tendo os cavaleiros da Ordem do Templo tido uma influência determinante nesta última vitória cristã

e, em recompensa pela sua dedicação ao Rei, ficaram, desde logo, responsáveis pelo território situado entre o Mondego e o Tejo, a montante de Santarém, com o objectivo de o povoar e defender, por ser terra de fronteira.

Posteriormente, em 1159, El-Rei D. Afonso Henriques doou à Ordem do Templo um território denominado “termo do Castelo de Ceras” que incluía - e ultrapassava em muito - o actual concelho de Tomar (e, obviamente, a freguesia de Olalhas), bem como parte significativa do município de Ferreira do Zêzere, tendo, um ano depois, o Mestre da Ordem Templária, D. Gualdim Pais, iniciado a construção do Castelo de Tomar e, posteriormente, em 1162, a do Convento de Cristo.

Em 1185, D. Sancho I sucede, como Rei de Portugal, a seu Pai, D. Afonso



Henriques e, na missão que abraçou de promoção do povoamento dos territórios do país, ordenou a construção, pelo Alcaide-mor de Tomar, de uma fortificação - o Castelo de Olalhas -, para reforço e dinâmica da povoação com o mesmo nome, que, segundo reza a história, lhe terá sido atribuído pela enorme quantidade de olaias que nela existiam e na qual pré-existia um templo religioso com grande relevância, desde, pelo menos, 1156.

Em 1312, é abolida a Ordem do Templo e El-Rei D. Dinis consegue, junto do Papa João XXII, que seja instituída a Ordem Militar de Nosso Senhor Jesus Cristo, na qual incorpora os cavaleiros, os bens e os privilégios da extinta Ordem do Templo, que só em 1357 volta a ser sedeada no Castelo de Tomar.

No ano de Nosso Senhor Jesus Cristo de 1417, o Infante D. Henrique foi nomeado Governador e Regedor da Ordem de Cristo, com a missão de a reformar, tendo, em 1460, feito oferta de uma pia baptismal à Igreja de Olalhas, reconhecendo a importância desta localidade, na qual existiam diversas minas de ouro, que vinham sendo exploradas desde a Era Romana.

Neste período da Idade Média, Olalhas era confluência de caminhos de amplos destinos, com relevância comercial, religiosa e militar. É terra de

grandes recursos aquíferos superficiais e não só, na qual, desde o tempo do domínio Templário, proliferam açudes, azenhas (às quais foi dedicado um Museu) e, mais recentemente, fontes diversas (na sua maioria já recuperadas no âmbito da denominada “Rota das Águas”).

Em 14 de Novembro de 1514, El-Rei D. Manuel I concedeu foral a Olalhas, no qual se indicam como tributos régios, além do mais, vinho e



azeite, que ainda hoje têm afamada qualidade.

Nessa época, Olalhas assumia enorme preponderância tendo sido sede de concelho e comenda de diversas personagens relevantes da vida nacional, nomeadamente D. Afonso de Noronha, que veio a ser Governador de Ceuta e 5º Vice-Rei da Índia, por meados do século XVI.

No século XVIII, Olalhas continuava em pleno desenvolvimento, tendo “quatrocentos e quarenta fogos”, enquanto Mação, por exemplo, só tinha “duzentos e oitenta fogos” na mesma altura.

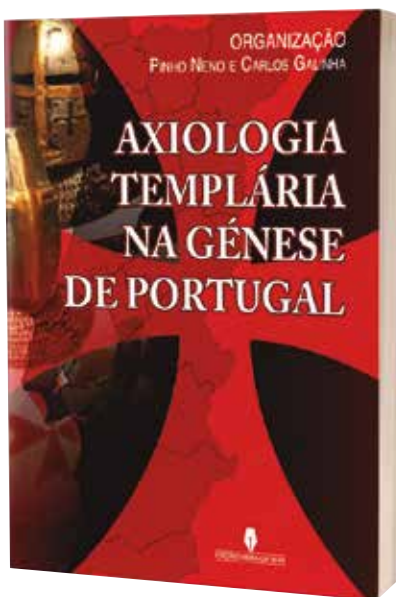
Aquando da última campanha napoleónica em Portugal, em 1810, foi construída, na freguesia de Olalhas, uma pequena fortificação de artilharia (bateria), tendo em vista evitar o atravessamento do Rio Zêzere e a pretendida ocupação de Lisboa, pelas brutais forças militares francesas comandadas pelo Marechal Massena, em defesa dos objectivos estratégicos nacionais de resistência, determinados pelo então Príncipe Regente, futuro Rei D. João VI, e pelo Comandante militar, Lord Wellington.

Olalhas é actualmente uma freguesia do município de Tomar com cerca de 1.400 habitantes, distribuídos por cerca de 35 km² de área, que, desde 1951, é banhada pelo espelho de água da albufeira de Castelo do Bode, na qual está a ser concluída a construção da Praia Fluvial do Alqueidão e que tem como ofertas turísticas, além do mais, uma casa brasonada, actualmente designada Retiro dos Cavaleiros, bem como a histórica Quinta de São José dos Montes.

Deixo aqui um convite para que o leitor ouse conhecer e deixar-se surpreender por esta nossa bela terra - que mantém no seu brasão de armas a Cruz da Ordem de Cristo -, na qual tentamos honrar e valorizar o património que nos legaram, preparando os desafios que o futuro nos coloca, e que, pelo vasto património histórico, religioso e paisagístico de que dispõe, merece a sua visita! Esperamos por si!



AXIOLOGIA TEMPLÁRIA NA GÉNESE DE PORTUGAL



Quando a 14 de Novembro do ano passado se realizou o colóquio sobre a influência dos Templários na fundação de Portugal, em face do impacto histórico das comunicações dos doutos palestrantes que nele pontificaram, foi sugerido que as mesmas fossem coligadas e publicadas, a fim de ser dado conhecimento do seu importante conteúdo aos cidadãos culturalmente interessados, designadamente os jovens estudantes.

Tal como foi referido em artigo publicado no último Boletim, ante a sugestão apresentada, a Direcção da

Casa do Concelho de Tomar diligenciou no sentido de sobre ela ponderar e levá-la a efeito, o que de facto conseguiu.

Encarregada de lhe dar o devido cumprimento, a editora Edições Viei-

ra da Silva apostou na sua concretização e a Antologia em causa acaba de ser editada, tendo sido o seu lançamento aprazado para o dia 22 de Maio.

Presente a matriz cultural da Casa do Concelho de Tomar e tendo em consideração a influência dos Monges Cavaleiros do Templo na fundação de Portugal e na afirmação da Portugalidade no Mundo, foi com natural pertinência que a reflexão então desenvolvida se centrou na situação em que a Humanidade está hoje envolvida, com evidentes reflexos na actividade cultural, científica e pedagógica programada no âmbito da política de ensino para a Juventude.

Assente que hoje, nos actuais programas dos vários níveis de ensino, os objectivos materialistas – formatação de robôs acríticos para serviço do mercantilismo capitalista – se sobrepõem aos objectivos do humanismo personalista – desenvolvimento equilibrado das capacidades intelectuais de cada ser humano – foi decidido que a edição de Axiologia Templária, ocorresse de forma a possibilitar à Juventude Portuguesa o acesso aos valores éticos, científicos, filosóficos, pedagógicos e sociais que fundamentam a essência da Alma Lusa arreigada no Chão Português e dispersa universalmente.

Nesta perspectiva, foi determinado que a obra seja expandida por todo o País podendo os seus exemplares serem conseguidos na sede da Casa do Concelho de Tomar e na Livraria Barata, em Lisboa; na Livraria Nova, em Tomar; através do “site” da Editora, e também online na Bertrand, na FNAC, na Almedina e na WOOK.

Como “o sonho comanda a vida”, sugere-se aos lídimos associados da Casa do Concelho de Tomar que, comandados pelo sonho, o tornem numa realidade histórica e pedagógica, promovendo a divulgação da obra entre seus familiares e amigos. Portugal agradece.

Pinho Neno

Valorização urbana, relações de confiança!

www.emotivar.com

Podemos ajudar? Contacte-nos agora...

939 053 253



emotivar
reabilitação & gestão urbana

Lisboa

R. Cassiano Branco, Lt. 221 Norte 1o G

1950-057 LISBOA / PORTUGAL

T.: +351 218 235 150





Organização



Sábado
4 Jun 2022

Classic Tour'22

Ferreira do Zêzere | Aldeias do Xisto | Pampilhosa da Serra

Consulte o programa Classic Tour'22 em www.cctomar.pt

Inscrições através de:
geral@cctomar.pt
t1m 964 839 777



Family House Cup

ALOJAMENTO LOCAL

120331

RICARDO COSTA

HOUSING MANAGER

T1m. 912 739 999 - E-mail: familyhousecup@gmail.com

Rua Serpa Pinto, n.º 63 - 2300-592 TOMAR